



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000

Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236

e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

ALERTA SARAMPO

Atualização da situação epidemiológica Fevereiro 2014

O sarampo é altamente transmissível, podendo cursar com sérias complicações e evoluir para óbito. A transmissão pode ocorrer por dispersão de gotículas com partículas virais no ar, principalmente em ambientes fechados como creches, escolas, clínicas e meios de transporte, incluindo aviões.

O vírus pode ser transmitido 5 dias antes e 5 dias após a erupção cutânea.

A vacina tríplice viral é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba.

Apesar dos progressos globais no controle e eliminação, com redução na mortalidade causada pela doença, o sarampo continua comum em diferentes regiões do mundo.

Na Europa, embora o número total de casos em 2013 tenha sido menor que nos anos precedentes, houve circulação viral importante na Alemanha, Itália, Holanda, Romênia e Reino Unido, oito casos evoluindo com encefalite e três casos para óbito (1). Número expressivo de casos também ocorreu nas Filipinas, Indonésia e Nigéria (2).

Nas Américas, em 2014, na semana epidemiológica (SE) 06, que termina em 08 de fevereiro, além dos casos do Brasil, 25 outros casos foram registrados (14 nos Estados Unidos e 11 no Canadá) (3).

Em 2013, **o Brasil registrou 201 casos de sarampo** (dados de **18 de fevereiro de 2014**), número quase 5 vezes maior que aquele notificado no último surto em território nacional no ano de 2011, quando 42 casos foram confirmados e, em 2012, quando apenas 2 casos foram reportados.

Os casos se distribuíram nos seguintes estados: São Paulo (05), Minas Gerais (02), Santa Catarina (01), Distrito federal (01), **Pernambuco (181)**, **Paraíba (09)** e **Ceará (1)**. Em relação ao genótipo viral, foram identificados o D8 (casos em SP, PE, PB, SC, MG, CE), o D4 (um caso em SP) e o B3 (um caso no DF).

O primeiro caso identificado em Pernambuco teve exantema em **19 de março de 2013**; quase a metade dos casos naquele estado ocorreu em menores de um ano de idade, e foi registrado um óbito em criança de sete meses com



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000

Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236

e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

condição de imunossupressão. (4) Os últimos casos confirmados ocorreram na SE 52 (que termina em 27 de dezembro).

Até a presente data, cinco **casos de sarampo** foram confirmados no Estado de São Paulo (ESP) em 2013. Todos eles apresentaram histórico de viagem recente ao exterior, e houve transmissão intrafamiliar em duas oportunidades. Estes casos ocorreram em indivíduos com idades entre 14 e 60 anos de idade, sendo três deles vacinados, mas com apenas uma dose válida. O último caso de sarampo no ESP teve data de início do exantema em **19 de maio** de 2013.

Em 2014, O Brasil registra até a SE 06, 74 casos de sarampo, relacionados ao genótipo D8, sendo 4 deles em Pernambuco e 70 no Ceará. A data do exantema do primeiro caso confirmado no Ceará foi 25/12/2013 e o último caso foi confirmado na SE 06, que termina em 08/02/2014. Dentre os casos confirmados, 50% são menores de um ano de idade; quanto a situação vacinal, entre os não vacinados, 51,6% eram < 1 ano de idade. Ainda não foi identificado vínculo entre os casos com viajantes (5) .

Em **2014** até a SE06, o ESP tem 14 **casos suspeitos** de sarampo registrados no SINANnet em investigação. Dentre estes casos, um adulto (37 anos) apresenta histórico de deslocamento internacional para o sudeste asiático e outro, menor de um ano, não tem histórico de deslocamentos ou fonte. Ainda no momento atual, o ESP também mantém alerta frente a informação de caso confirmado residente na América do Norte, com antecedente de deslocamento pelo estado por meio de transporte rodoviário.

A Cobertura Vacinal (CV) para a primeira dose da vacina sarampo, caxumba e rubéola (SCR) com um ano de idade, no Estado de São Paulo no ano de 2012, foi de 99,7% (resíduo de 1.572 crianças que não receberam a primeira dose) e uma homogeneidade de 66,4% e, no ano de 2013 (dados provisórios), CV de 93,5% (resíduo de 39.661 crianças) e homogeneidade de 54,6%.

O ESP recebe diariamente um grande número de pessoas vindas de todos os países do mundo e regiões do Brasil; em março ocorrerá grande festa popular (Carnaval); está programado em abril apreciado festival de musica; em junho hospedará importante evento esportivo (COPA 2014), com milhares de participantes brasileiros e internacionais. Doze municípios em sete GVE receberão seleções de quinze diferentes países, durante a preparação para o evento.

Considerando a situação epidemiológica internacional e nacional do sarampo com registro de elevado número de casos de sarampo em estados brasileiros



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000

Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236

e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

em 2013 e 2014, é grande o risco de exposição ao vírus do sarampo em circulação.

Desta maneira, reforçamos o **ALERTA** a todos para que, frente a casos de febre e exantema, seja considerada a suspeita de sarampo e/ou rubéola.

A pronta detecção de casos e notificação oportuna possibilitam rápida resposta a qualquer introdução do vírus selvagem, com a deflagração de medidas de controle efetivas para interromper e minimizar sua circulação e transmissão.

Recomenda-se fortemente às Vigilâncias Regionais e Municipais de Saúde:

Alertar seus equipamentos públicos e **principalmente privados** (unidades de saúde de baixa, média e alta complexidade), por todos os meios de comunicação possíveis sobre a **situação epidemiológica nacional do sarampo**, para que os profissionais de saúde tenham especial atenção aos casos suspeitos de doença exantemática. Estes devem ser imediatamente notificados e investigados para verificar se são casos suspeitos de sarampo (e ou rubéola).

Na detecção de casos suspeitos, as Secretarias Municipais devem:

- proceder a notificação imediata em até 24h à Secretaria de Estado da Saúde (6)
- proceder a coleta de espécimes clínicos (sangue, secreção nasofaríngea e urina) para a realização do diagnóstico laboratorial;
- adotar as medidas de controle (bloqueio vacinal seletivo frente aos casos suspeitos e sua ampliação na presença de sorologia reagente);
- orientar isolamento social.

Recomendações importantes:

- Alertar os viajantes e aos **participantes de eventos de massa** sobre a necessidade de assegurarem suas **vacinas atualizadas, antes de viajar ou do início do evento (preferencialmente 15 dias antes)**.
- Recomendar a vacina SRC com especial atenção a viajantes com destino a região nordeste do país, incluindo crianças de seis meses a um ano. A dose administrada, nesta faixa etária, não será considerada válida para o calendário estadual de vacinação, devendo ser agendada a administração de dose da SRC para os 12 meses e da Tetraviral para os 15 meses de idade.



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”**

Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000

Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236

e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

- Reforçar a vacinação de profissionais que atuem no setor de turismo, funcionários de companhias aéreas, de **transporte rodoviário**, motoristas de táxi, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes.
- Avaliar/atualizar a situação vacinal nas diferentes faixas etárias, incluindo dos participantes e **voluntários** (COPA 2014) nos eventos de massa.
- Fortalecer a vacinação dos profissionais de saúde (médicos, enfermeiros, dentistas e outros) e profissionais da educação.
- Reforçar a avaliação da cobertura vacinal e homogeneidade, da vacinação de rotina, a busca de faltosos e vacinação de bloqueio, identificando onde estão os possíveis suscetíveis, notadamente nos menores de 7 anos.
- Buscar a integração setor público/privado (NHE, CCIH, laboratórios) para a uniformidade da notificação e de sua importância para deflagração das medidas de controle, reforçando a ocorrência de eventos de massa.
- Capacitar/reciclar os profissionais de saúde frente aos casos de doenças exantemáticas febris, conduta no atendimento inicial, confirmação diagnóstica dos casos e medidas de controle.
- Identificar possíveis áreas de transmissão: a partir da notificação de caso de suspeito de sarampo **realizar busca ativa**, para detecção de outros possíveis casos (serviços de saúde e laboratórios da rede pública e privada).

Atenção orientar a população:

Ao apresentar febre e exantema, evitar o contato com outras pessoas até ser avaliado por um profissional da saúde e procurar imediatamente serviço médico.

Notifique todo caso suspeito de sarampo e rubéola à:

- **Secretaria Municipal de Saúde e/ou à**
- **Central de Vigilância/CIEVS/CVE/CCD/SES-SP no**



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS
CENTRO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
“PROF. ALEXANDRE VRANJAC”**
Av. Dr. Arnaldo, 351-6º andar – SP/SP – CEP:01246-000
Fone:(11)3082-0957 – Fax:3066-8236
e-mail:dvresp@cve.saude.sp.gov.br

- telefone 0800 555 466 (plantão 24 horas, todos os dias)
- on-line: www.cve.saude.sp.gov.br
- e/ou nos e-mails:
notifica@saude.sp.gov.br; dvresp@saude.sp.gov.br

Referências

- (1) ECDC: Measles and rubella monitoring report, October 2013 (07 Jan 2014) Acessado em fevereiro, 2014. Disponível em <http://ecdc.europa.eu/>
- (2) World Health Organization. Acessado em fevereiro, 2014. Disponível em <http://www.who.int/>
- (3) PanAmerican Health Organization, Measles/Rubella Weekly Bulletin , vol. 20, nº 6, Fev 21, 2013. Acessado em fevereiro , 2014. Disponível em <http://new.paho.org/>
- (4) Secretaria de Vigilância em Saúde – Ministério da Saúde – Brasil, Boletim epidemiológico, Vol 44, nº16, 2013
- (5) Secretaria da saúde do Ceará, Boletim Epidemiológico Sarampo, 07 de fevereiro de 2014. Acessado em fevereiro de 2014. Disponível em <http://www.saude.ce.gov.br/index.php/boletins>
- (6) SVS/MS- Portaria nº104, de 25 de janeiro de 2011; disponível em http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/nive/pdf/MS2011_DNC_Port_104_2501.pdf

Documento elaborado pela equipe técnica da DDTR/CVE/CCD/SES-SP e Div Imuni/CVE/CCD/SES-SP, em 26/2/2014, São Paulo, Brasil.